

Audiência Pública

Deficiência Intelectual e Autismo: Saberes Transformadores, Práticas em Movimento



Realização: *Comissão de Constituição e Justiça*
Proponente: *Deputado Tiago Correia*

28 de maio de 2026
Salvador – BA

Assembleia Legislativa do Estado da Bahia – 20ª Legislatura

Dep. Ivana Bastos (PSD) - Presidente

Comissão Constituição e Justiça

Titulares

Dep. Robinson Almeida – Presidente

Dep. Luciano Ribeiro – Vice-presidente

Dep. Euclides Fernandes

Dep. Felipe Duarte

Dep. Sandro Régis

Dep. Hassan

Dep. Vitor Bonfim

Dep. Neusa Cadore

Suplentes

Dep. Jurailton Santos

Dep. Matheus Ferreira

Dep. Tiago Correia

Dep. Vitor Azevedo

Relatório produzido pela Secretaria-Geral das Comissões (SGC)

Secretário-Geral das Comissões – Jacó Lula da Silva

Técnico(a) relator(a) – Valéria Silva

Revisão – Reiofy Duarte

Sumário

– Apresentação.....	4
– Composição da Mesa.....	4
– Abertura.....	6
– Pronunciamentos.....	7
– Considerações finais.....	10
– Encaminhamentos.....	17
Anexo I – Link para vídeo da audiência pública.....	19
Anexo II – Galeria de fotos.....	19

Apresentação

O Auditório Jornalista Jorge Calmon, da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), foi, na manhã de 28 de maio, palco do lançamento oficial do 28º Congresso Nacional das Apaes, a ser realizado de 29 de novembro a 1º de dezembro no Centro de Convenções de Salvador. A audiência pública para tratar do tema foi proposta pelo Sr. Deputado Paulo Câmara (PL) e contou com a participação de lideranças do movimento apaeano, autoridades municipais e estaduais, além de representantes de associação de familiares e pessoas com deficiência atendidas pela Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Composição da Mesa

Deputado Paulo Câmara – Deputado Estadual

Ana Carolina – Autodefensora da Apae de Salvador

Ítalo Leonardo – Autodefensor da Federação das Apaes do Estado da Bahia

Núbia Rios – Coordenadora da Família das Apaes da Bahia

Jurandir Araújo – Coordenador da Família das Apaes da Bahia

Claúdia Rego – Presidente da Apae de Salvador

Mary Portugal - Vice-presidente da Federação das Apaes do Estado da Bahia

Júnior Magalhães – Secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer de Salvador (representando o Prefeito Bruno Reis)

Marcelo Oliveira – Superintendente dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Estado da Bahia

Moana Meira – Presidente da Federação das Apaes do Estado da Bahia

Jarbas Feldner de Barros – Presidente da Federação das Apaes

Marcelo Zig – Representando o Dr. Felipe Freitas, Secretário de Justiça e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Sérgio Sampaio – Faculdade Eduardo Sampaio

Abertura

Paulo Câmara - Deputado Estadual

O Sr. Deputado proponente deu as boas-vindas oficiais ao lançamento do 28º Congresso Nacional das APAEs, destacando-o como um momento histórico de fortalecimento da inclusão, defesa de direitos e valorização de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo, bem como das suas famílias. Detalhou que o congresso é promovido pela Federação Nacional das APAEs desde 1963, com apoio das federações estaduais e APAEs anfitriãs, além da Faculdade APAE Brasil como organizadora científica. Mencionou o reconhecimento nacional e internacional do congresso por sua atuação na mobilização social, produção de conhecimento e garantia de direitos. Afirmou que o evento se consolidou como o maior da rede APAE e da América Latina, focado na promoção da inclusão e fortalecimento de políticas públicas.

Informou que Salvador sediaria o congresso pela terceira vez, com edições anteriores em 1985 e 1995, reafirmando a cidade como um espaço de acolhimento, diversidade, conhecimento e compromisso social. Compartilhou a expectativa de reunir mais de 4.000 participantes das cinco regiões do país, promovendo intercâmbio de experiências, pesquisas, práticas exitosas e estratégias de atuação. Apresentou o tema: "Deficiência Intelectual e Autismo: Saberes Transformadores, Práticas em Movimento," indicando que o congresso ampliará e qualificará ainda mais seu espaço científico, político e informativo. Explicou a organização do evento em espaços estratégicos e complementares: congresso científico, 9º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria, 2º Fórum Nacional das Famílias das APAEs e seminário nacional de práticas. Salientou a proposta de consolidar o diálogo entre ciência, políticas públicas e práticas institucionais, reunindo pesquisadores, gestores, profissionais, lideranças, pessoas com deficiência e famílias em uma construção coletiva de saber e transformação social.

Pronunciamentos

Júnior Magalhães - Secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer de Salvador

Saudou o Sr. Deputado Paulo Câmara e a equipe da APAE, incluindo o Sr. Presidente Jarbas Feldner Barros. Enfatizou a credibilidade e a responsabilidade da marca APAE, descrevendo-a como sinônimo de cuidado e acolhimento, e destacando sua história de mais de 72 anos como um exemplo raro de instituição social que se manteve de pé com respeito e credibilidade. Relatou que, ao ser procurado pela Presidente Moana Meira e a equipe de Salvador, percebeu imediatamente a importância de Salvador sediar o congresso e conseguiu, junto ao Sr. Prefeito Bruno Reis, garantir a data no moderno Centro de Convenções. Afirmou que Salvador tem a capacidade de receber bem e realizar um grande congresso, que não é apenas festivo, mas de conhecimento, especialmente ao abordar o tema do autismo, como questão cotidiana. Saudou outros presentes e destacou a importância de um evento com conhecimento, deixando um legado para Salvador e para o Brasil, especialmente sobre o Transtorno do Espectro Autista.

Em nome do Prefeito Bruno Reis, agradeceu a escolha de Salvador, que não recebia um congresso da APAE há mais de 30 anos. Mencionou a intenção de integrar a parte cultural da cidade para os 4 a 5 mil participantes, reconhecendo que o evento também gera economia para a cidade (hotelaria, comércio local). Expressou sua satisfação em estar no ambiente da APAE, reconhecendo a seriedade e o compromisso da instituição e suas parcerias com a prefeitura. Reafirmou o apoio do poder público municipal ao congresso, com o desafio de realizar o "maior e melhor congresso da história da APAE."

Fez um recorte importante sobre a causa da pessoa com deficiência, destacando a ausência paterna em muitas famílias e o consequente

sacrifício das mães, que abdicam de suas vidas para cuidar dos filhos, e que precisam ser lembradas e apoiadas. Abordou a política do Benefício de Prestação Continuada (BPC), criticando sua vinculação à renda familiar, que impede mães e pais de terem vínculos formais de emprego, sob pena de perderem o benefício do filho. Mencionou a dificuldade crescente de reverter cortes do BPC e a necessidade de desvincular a renda para garantir o direito. Explicou a criação de um Índice de Vulnerabilidade Social em Salvador, que atribui maior pontuação a famílias com pessoas com deficiência, reconhecendo que a pobreza vai além da ausência de renda e que a rotina dessas famílias não pode ser romantizada. Concluiu afirmando que a causa da pessoa com deficiência precisa de exemplos, atitudes e ações concretas, e que o assunto do BPC deve ser debatido nacionalmente para que os congressistas em Brasília o desvinculem da renda.

Ana Carolina – Autodefensora da APAE de Salvado

Expressou sua satisfação em representar as pessoas com deficiência neste momento simbólico. Afirmou que Salvador estará pronta para receber profissionais, pesquisadores, famílias e pessoas com deficiência para compartilhar experiências e oportunidades. Conclamou ao fortalecimento do movimento apaeano e à promoção da inclusão e cidadania.

Ítalo Leonardo – Autodefensor da Federação das APAEs do Estado da Bahia

Descreveu-se como um jovem negro com Síndrome de Down. Expressou grande orgulho e alegria por estar presente. Agradeceu às pessoas que o ajudaram ao longo dos anos, como Daiane, sua mãe, e a APAE Salvador. Apresentou-se como autodefensor da Federação das APAEs da Bahia. Declarou que representa o protagonismo de todas as pessoas com deficiência atendidas nas APAEs do estado. Afirmou seu compromisso com

a luta pela inclusão e respeito para cada indivíduo. Agradeceu o convite para compor a Mesa, bem como a presença de todos. Expressou a esperança de que o congresso seja repleto de aprendizados e conexões. Concluiu que em novembro haverá um grande encontro em Salvador, com a cidade de braços abertos.

Jurandir Araújo - Coordenador da Família das APAEs da Bahia

O coordenador saudou com alegria todas as autoridades, representantes, profissionais, parceiros, famílias e, especialmente, as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que dão sentido à missão do movimento apaeano. Expressou a honra de participar do lançamento do 28º Congresso Nacional das APAEs, descrevendo-o como um espaço de diálogo, construção coletiva e fortalecimento da instituição. Destacou o ano atual como um marco especial para o movimento nacional, sendo o "Ano da Família Apaeana." Enfatizou que falar da família é falar da base do cuidado, acolhimento, proteção e desenvolvimento das pessoas com deficiência, sendo a primeira rede de apoio que enfrenta desafios e celebra conquistas. Afirmou que reconhecer e valorizar as famílias é fortalecer o movimento apaeano.

Considerou o Congresso Nacional das APAEs uma oportunidade fundamental para ampliar reflexões e construir práticas mais humanizadas, participativas e inclusivas, que considerem a família como protagonista nas políticas e ações institucionais. Conclamou a continuar avançando em iniciativas que acolham, orientem e cuidem também de quem cuida, pois fortalecer vínculos familiares é fortalecer autonomia, qualidade de vida e inclusão social.

Cláudia Rego – Presidente da APAE de Salvador

A Presidente agradeceu a todos os presentes. Expressou que Salvador está em festa, e que a energia da cidade afirmou que Salvador, a "Cidade da Alegria," receberá de braços abertos o Congresso Nacional das APAEs em 2026, o maior evento da rede APAE e da América Latina, focado na inclusão, estudo, pesquisa e inovação. Lembrou que Salvador já sediou o evento em 1985 e 1995, e que a 28ª edição busca construir um evento de grande relevância e desenvolvimento nas áreas de assistência social, educação e saúde, pilares nos quais a APAE de Salvador trabalha incansavelmente há 57 anos.

Destacou a parceria entre a federação nacional, a federação estadual e a APAE de Salvador, trazendo impactos positivos para toda a sociedade através da mobilização social, defesa de direitos e empenho de profissionais. Agradeceu ao Sr. Júnior Magalhães por seu discurso, que "falou ao coração" da realidade das famílias, especialmente das mães que enfrentam dificuldades devido à vinculação do BPC à renda, e expressou o desejo de trabalhar com o Professor Jarbas nessa questão. Manifestou a certeza de que o evento será um sucesso, uma referência de visibilidade para as demandas e conquistas das pessoas com deficiência e suas famílias, e um propulsor do turismo especializado em Salvador. Mencionou a expectativa de receber mais de 4000 pessoas, um público técnico e consciente que representa 9% da população brasileira (quase 15 milhões de pessoas com deficiência ou TEA). Concluiu que, com esse senso de responsabilidade, a APAE de Salvador fará um evento inesquecível, que "mexerá com o coração de cada participante," "ressoará por toda a imprensa brasileira" e será um "farol para inúmeras conquistas e avanços" na superação de barreiras sociais, culturais, econômicas, arquitetônicas e tecnológicas, contribuindo para a autonomia e protagonismo das pessoas com deficiência. Agradeceu a oportunidade de sediar o congresso e reforçou o convite a todos.

Meire Portugal – Vice-Presidente das APAEs do Estado da Bahia

Expressou grande honra em falar como vice-presidente da federação e integrante da comissão científica do congresso na área da saúde. Informou que o congresso visa discutir de forma interdisciplinar o cenário atual das políticas públicas e ações para pessoas com deficiência, considerando desafios e perspectivas futuras em áreas como saúde, educação, assistência social, trabalho, esporte, direitos humanos, inovação, acessibilidade e protagonismo.

Destacou como histórico e significativo o primeiro seminário de práticas da Faculdade APAE Brasil, Dr. Eduardo Barbosa, coordenado pelo Professor Sérgio Bezerra. Afirmou, com convicção, que o seminário revelou a potência técnica, humana e criativa do movimento apaeano brasileiro. Concluiu que o congresso não é apenas um encontro institucional, mas um espaço de construção coletiva, troca de experiências, fortalecimento da rede e reafirmação do propósito comum, sendo "política pública em ação."

Moana Meira – Presidente da Federação das APAEs do Estado da Bahia

Cumprimentou a Mesa, destacando o Sr. Deputado Paulo Câmara como um grande amigo das APAEs da Bahia e defensor da pauta da pessoa com deficiência, agradecendo-lhe pela doação de um consultório odontológico para a APAE de Jequié. Abraçou todos os presentes, em especial os autodefensores Carol e Ítalo, e o Presidente da APAE Brasil, Professor Jarbas, a quem chamou de "presidente mais querido do Brasil."

Expressou grande felicidade pela realização do congresso na Bahia, que já conta com parceiros de excelência e a energia do "axé" baiano. Compartilhou a experiência de ter defendido a realização do congresso na Bahia sem slides prontos, mas com o apoio de parceiros como Narciso e o Secretário Magalhães, que ofereceram uma "receptividade incrível."

Ressaltou os 72 anos de existência da APAE, defendendo os direitos da pessoa com deficiência e consolidando uma marca de sucesso. Afirmou que o congresso na Bahia não apenas atrairá público externo, mas também fortalecerá e dará visibilidade à rede apaeana local, que precisa ser mais abraçada e acolhida. Mencionou que a APAE é uma marca respeitada e que o congresso será feito com excelência, promovendo o turismo e trazendo o que há de mais novo na área da deficiência intelectual, múltipla e autismo. Parabenizou a Faculdade APAE Brasil e a equipe de Sérgio pelo empenho na organização do congresso. Expressou sua alegria pessoal pela realização do congresso durante sua gestão. Elogiou o Sr. Presidente Jarbas por sua gestão compartilhada, acolhedora e multiplicadora. Concluiu sua fala expressando gratidão e o desejo de que o congresso multiplique os apoios e fortaleça a rede, com o lema "ninguém solta a mão de ninguém."

Marcel Zig - Superintendente dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Sudef) da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos do Estado da Bahia

Saudou a Mesa, na pessoa do Sr. Presidente Jarbas, e os autodefensores Carol e Ítalo. Transmitiu uma mensagem de afeto do Sr. Governador Jerônimo Rodrigues e do Sr. Secretário de Justiça e Direitos Humanos, Felipe Freitas, que não puderam comparecer por motivos de agenda. Expressou a grande alegria da superintendência em estar presente no lançamento de um congresso que trará muita repercussão positiva para a pauta da pessoa com deficiência, mobilizando todo o estado. Destacou que o Estado da Bahia é o primeiro a assinar e realizar o projeto piloto da avaliação biopsicossocial, que expande a forma de perceber e projetar políticas públicas para pessoas com deficiência, identificando a deficiência não apenas no corpo, mas também nas barreiras que impactam sua experiência e participação em sociedade.

Mencionou o empenho do Sr. Secretário Felipe Freitas na Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, não só na pauta da pessoa com deficiência, mas também no enfrentamento de violações contra idosos, LGBTs, crianças e na erradicação do trabalho análogo à escravidão, através de ações como a caravana de direitos humanos e o plantão integrado em festas populares. Detalhou ações da Sudef, como o Passe Livre, a carteira de identificação para pessoas com autismo, e dois editais futuros: um de apoio a OSCs e outro para o lançamento de um núcleo de comunicação em Libras com qualificação na língua de sinais brasileira, recentemente sancionada como língua oficial em todo o estado. Esperou que o congresso debata a partir da perspectiva do modelo social da deficiência, reconhecendo a avaliação biopsicossocial como um instrumento importante para o avanço das políticas públicas. Reafirmou o apoio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e de outras secretarias estaduais para a realização do congresso em Salvador.

Jarbas Feldini de Barros – Presidente da Federação Nacional das APAEs

Apresentou-se como pai de Maria Clara, uma pessoa com deficiência intelectual e espectro de autismo, que foi a grande motivadora para sua família ingressar no movimento apaeano. Relatou que, impulsionados pela dor e busca por respostas, descobriram que Maria Clara era uma missionária, dedicando-se a ajudar outras pessoas com problemas semelhantes que não tinham acesso a atendimento em suas comunidades. Mencionou que, ao levantar dados em sua cidade, Tupaciguara (MG), identificaram mais de 300 pessoas necessitando de apoio.

Destacou a importância dos "amigos" no movimento APAE, pessoas que, mesmo sem ter deficiência em suas casas, entendem a grandiosidade da causa e contribuem como voluntários. Expressou gratidão ao Sr. Deputado

Paulo Câmara pela participação e por abrir as portas da Assembleia, e ao Secretário Júnior Magalhães e Marcelo Zig por suas falas.

Abordou a luta diária contra a vinculação do BPC à renda, que impede famílias de terem vínculo formal de emprego, e os cortes indevidos do benefício, muitas vezes baseados apenas em avaliação médica, sem considerar a avaliação biopsicossocial, que é um direito previsto na LBI. Mencionou a luta em Brasília junto ao MDS e INSS contra esses cortes e a demora na reavaliação dos processos.

Discutiu a luta contra o Ministério da Educação sobre a escola especializada, defendendo a inclusão escolar para quem tem direito, mas ressaltando que muitos não têm condição de estar em sala de aula comum devido à falta de estrutura, plano pedagógico e preparação de professores. Afirmou que o movimento é impulsionado pelas dificuldades, que se transformam em desafios, e que a APAE, com 72 anos de caminhada, é uma entidade de referência nacional, o maior movimento de defesa de direitos de pessoas com deficiência na América do Sul, com 2.350 APAEs atendendo 1 milhão e 700 mil pessoas nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Atribuiu o sucesso da APAE à credibilidade e respeito conquistados, e à aproximação com o poder público, que tem reconhecido o trabalho apaeano. Mencionou que muitos gestores públicos têm pessoas com deficiência em suas famílias, o que facilita a compreensão da luta. Enfatizou que o grande capital da APAE é a credibilidade e o respeito, e que o movimento busca sempre fazer o melhor, corrigindo falhas quando necessário.

Defendeu que cada APAE é a essência do movimento, pois é onde o serviço acontece e a oportunidade é dada. Destacou o programa "Ano da Família Apaeana," que será o carro-chefe pelos próximos três anos, visando

fortalecer as famílias, especialmente as mães, que muitas vezes precisam de mais apoio do que os próprios filhos.

Ressaltou a importância do congresso como um momento de estudo, pesquisa e troca de informações e experiências, que acontece a cada três anos para avaliar a qualidade do trabalho. Afirmou que o único resultado esperado é a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família, seguindo o princípio "nada sobre eles, sem eles." Mencionou o sucesso dos eventos anteriores (festival de artes e olimpíadas) e o desejo de que o congresso de Salvador seja o melhor já realizado, tanto em quantidade de participantes quanto em qualidade do conteúdo.

Agradeceu à Bahia, Salvador, ao governo do estado e municipal, e ao governo federal pelas parcerias e acolhimento. Finalizou agradecendo ao Sr. Deputado Paulo Câmara pela sessão, que ajuda a mostrar o trabalho da APAE à sociedade brasileira, e mencionou o recente prêmio recebido pela APAE como o maior e melhor movimento social do país, o que aumenta a responsabilidade da instituição. Homenageou Marcelo Zig, Júnior Magalhães e Paulo Câmara com um pin de agradecimento. Concluiu reforçando a união e o trabalho conjunto para um grande congresso em Salvador.

Sérgio Sampaio – Diretor Geral da Faculdade APAE Brasil

Expressou a honra de participar da construção do congresso em Salvador, destacando que é o primeiro a ser organizado pela Faculdade APAE Brasil, um projeto arrojado e a primeira faculdade de uma ONG no Brasil. Explicou a missão da faculdade de aproximar a academia (nacional e internacional) da prática, garantindo que as pesquisas se traduzam em melhorias nas intervenções na área da deficiência. Mencionou que a faculdade leva o nome de Eduardo Barbosa, um grande amigo e colaborador do movimento

APAE. Homenageou Dona Ilka, mãe e fundadora de uma das maiores e melhores APAEs do país.

Descreveu a organização do congresso: manhãs com sessões conjuntas e tardes com encontros específicos. No primeiro dia pela manhã, haverá um resgate da história do movimento APAE, com ex-presidentes de federação, para reavivar o sentimento de pertencimento; no segundo dia pela manhã, o foco será a escuta das famílias e pessoas com deficiência pelos profissionais, invertendo a lógica tradicional de formação e valorizando o conhecimento da vivência; as tardes serão dedicadas a discussões científicas, com grande valorização das práticas das APAEs. Detalhou o Seminário Nacional de Práticas, que já selecionou 800 trabalhos de todos os estados brasileiros, que serão apresentados no congresso científico (oralmente ou em pôsteres). Os três melhores trabalhos de cada área (educação, gestão, saúde, inclusão no trabalho e assistência social) serão premiados.

Destacou que o congresso privilegia pesquisadores que vivem com deficiência, com muitos palestrantes sendo pessoas com deficiência. Mencionou o caráter internacional do evento, com 17 palestrantes internacionais e uma comissão científica com universidades nacionais e internacionais. Esclareceu que o congresso não é apenas sobre políticas públicas, mas sobre deficiência intelectual e múltipla, e autismo, sendo a abordagem do autismo uma novidade e um aprofundamento necessário devido ao aumento dos diagnósticos. Abordará desafios como diagnóstico, avaliações de deficiência, e a intensidade dos apoios. Reiterou que as políticas públicas são um apoio, e o foco principal é o entendimento do sujeito com deficiência. Informou que os fóruns ocorrerão dois dias antes do congresso, garantindo que discussões maduras sobre práticas e perspectivas familiares já estejam presentes nas discussões científicas.

Convidou a todos para participar, antecipando uma "festa muito bonita" e um aprendizado leve e proveitoso em Salvador.

Paulo Câmara - Deputado estadual e proponente

Expressou grande honra e alegria em presidir a sessão, mencionando o esforço para conseguir a data na Assembleia Legislativa, mas afirmando que tudo feito com o coração e para o bem sempre acontece. Saudou a Mesa, elogiando a sensibilidade do Sr. Secretário Júnior Magalhães em suas palavras sobre o BPC e as mães, reconhecendo sua experiência e contribuição à gestão do Sr. Prefeito Bruno Reis. Destacou a importância das entidades sociais, que são essenciais para o funcionamento das prefeituras e que existiam antes dos homens públicos, cabendo a estes fortalecer e ampliar o que já é feito com excelência e amor. Cumprimentou o Presidente Jarbas, chamando-o de "mineiro baiano" e dando-lhe as boas-vindas à Bahia, citando Padre Sadoque sobre Salvador ser uma cidade de braços abertos. Lançou o desafio de realizar o 28º congresso novamente em Salvador, dada a capacidade de acolhimento da cidade.

Elogiou a Sr.^a Presidente Moana Meira, descrevendo-a como um exemplo de dedicação, vocação, liderança e competência administrativa, que abraçou a causa por missão de vida, mesmo sem ter filhos com deficiência. Reafirmou sua amizade e apoio incondicional a Moana e à causa. Saudou todos os representantes da Federação Nacional das APAEs, da Federação das APAEs do Estado da Bahia, da APAE de Salvador, dirigentes, profissionais, pesquisadores, famílias, autodefensores e estudantes. Enfatizou a alegria e o senso de responsabilidade em realizar o evento na Assembleia Legislativa, marcando o "Ano da Família Apaeana" e abrindo oficialmente as comemorações do 28º Congresso Nacional das APAEs em Salvador. Destacou que a Bahia tem a honra de sediar um dos maiores encontros do país voltados à pessoa com deficiência intelectual, autismo e

fortalecimento das famílias, e que a Casa Legislativa é o lugar para que as demandas da sociedade sejam ouvidas e transformadas em políticas públicas.

Abordou as barreiras diárias enfrentadas pelas famílias apaeanas, relacionadas ao acesso à educação, diagnóstico, tratamento, inclusão, preconceito e mercado de trabalho. Afirmou que o debate não é apenas institucional, mas sobre pessoas, vidas, oportunidades e o futuro a ser construído. Conectou o tema do congresso ("Deficiência Intelectual e Autismo: Saberes Transformadores, Práticas em Movimento") à sua trajetória política, que o despertou para as pautas da deficiência através da experiência de sua avó no Instituto dos Cegos da Bahia. Mencionou suas iniciativas legislativas, como projetos de lei para identificação e tratamento de transtornos de aprendizagem, capacitação de professores e equipes multidisciplinares, e leis estaduais de conscientização sobre dislexia. Compartilhou relatos de mães sobre o sofrimento de crianças disléxicas e a necessidade de identificação e tratamento adequado. Alertou para a demanda crescente de adultos autistas, citando o caso de uma instituição que cuida de 38 adultos, e a dificuldade dessas instituições em obter apoio público devido à falta de documentação. Reafirmou que a razão de existir do homem público é cuidar daqueles que mais precisam, e que a APAE precisa muito de todos.

Concluiu que o congresso, ao reunir pesquisadores, gestores, profissionais, lideranças e famílias, fortalece o diálogo entre ciência, políticas públicas e práticas institucionais, deixando um legado para a Bahia e o Brasil. Reafirmou o compromisso de seu mandato em transformar conhecimento e pesquisa em ações concretas, garantindo que as vozes das famílias sejam ouvidas e as pessoas com deficiência sejam protagonistas. Declarou encerrada a sessão especial, desejando um congresso proveitoso e que Deus proteja a todos.

Encaminhamentos e Considerações Finais

1. Fortalecimento da Rede e Parcerias: O congresso visa a fortalecer a rede APAE e suas parcerias com o poder público municipal, estadual e federal, buscando apoio contínuo para a causa da pessoa com deficiência.
2. Debate sobre Políticas Públicas: Será ampliado o debate sobre políticas públicas, com foco especial na revisão da vinculação do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à renda familiar, que impede a formalização do emprego de cuidadores e mães de pessoas com deficiência. A necessidade de desvincular a renda do BPC será uma pauta prioritária.
3. Avaliação Biopsicossocial: Será promovida a discussão sobre a implementação da avaliação biopsicossocial como critério de avaliação da deficiência, em detrimento do modelo biomédico, para garantir o acesso a direitos e a superação de barreiras sociais.
4. Inclusão Escolar e Educação Especializada: O congresso abordará a importância da inclusão escolar, mas também a necessidade de manter e qualificar a escola especializada para aqueles que não encontram estrutura adequada na rede regular de ensino, garantindo que a inclusão seja efetiva e não excludente.
5. Valorização da Família Apaeana: O ano de 2026 será o "Ano da Família Apaeana," com o congresso dedicando um fórum específico para as famílias, buscando escutar suas vivências e desafios, e desenvolver práticas que acolham e apoiem os cuidadores, especialmente as mães.
6. Produção e Troca de Conhecimento: O evento consolidará o diálogo entre ciência, políticas públicas e práticas institucionais, valorizando os saberes construídos pela experiência das pessoas com deficiência e suas famílias. O Seminário Nacional de Práticas da Faculdade APAE Brasil, com a apresentação de 800 trabalhos, será um marco na troca de experiências e inovação.

7. Internacionalização e Autismo: O congresso terá um caráter internacional, com a participação de palestrantes de diversos países, e dedicará um foco inédito e aprofundado ao autismo, reconhecendo o aumento dos diagnósticos e a necessidade de discussões específicas sobre o tema.

8. Legado para Salvador e o Brasil: Espera-se que o congresso deixe um legado de conhecimento, visibilidade e avanço para a causa da pessoa com deficiência, além de impulsionar o turismo especializado em Salvador e reafirmar a cidade como um polo de acolhimento e compromisso social.

9. Engajamento Político: O evento reforça a importância de os homens públicos transformarem as demandas sociais em políticas públicas concretas, com o mandato do Sr. Deputado Paulo Câmara reafirmando seu compromisso em auxiliar nesse processo.

ANEXO I - Galeria de fotos

